

INTERAÇÃO ANÁLISE-SÍNTSESE (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação análise-síntese* é a técnica da conjugação, por parte da consciência pesquisadora, homem ou mulher, dentro da linha de evolução dos pensamentos, achados e verbo-pensos dos acréscimos obtidos a partir das abordagens racionais e as conclusões temporárias das investigações, formando a reação em cadeia, ininterrupta, onde cada nova síntese, extraída entre as centenas de itens da análise finda, representa o primeiro das centenas de itens da nova análise imediata, ou superveniente, em novo patamar pesquisístico.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* procede também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e esta de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu no Século XIII. O termo *interação* surgiu no Século XX. O vocábulo *análise* provém do idioma Francês, *analyse*, derivado do idioma Latim, *analysis*, e este do idioma Grego, *analysis*, “dissolução; decomposição do todo nas partes componentes; método de resolução, em oposição à síntese”, do verbo *analyzó*, “desligar; dissolver; soltar; separar; libertar; analisar; examinar”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *síntese* vem do mesmo idioma Francês, *synthèse*, derivada do idioma Latim, *synthesis*, “coleção; complexo; reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e esta do idioma Grego, *sýnthesis*, “composição; justaposição; composição literária; síntese; contrato”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. *Interação complexificação-simplificação*. 02. Integração evolutiva. 03. Interrelação progressiva. 04. Bissociação progressiva. 05. Interação homeostática. 06. Interação conteudística. 07. Interação científica; intrarticulação conteudística. 08. Interação pesquisística; sinergismo conteudístico. 09. Pesquisa escalar. 10. Cosmovisão pesquisística.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *interação*: *Interaciologia*; *interativa*; *interatividade*; *interativo*; *maxinteração*; *mininteração*; *omninteração*; *omninteratividade*; *reinteração*.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação análise-síntese*, *interação análise-síntese mínima* e *interação análise-síntese máxima* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 01. Dissociação pesquisística. 02. Pesquisa simplista. 03. Monovisão pesquisística. 04. Análise. 05. Antianálise. 06. Antissíntese. 07. Síntese. 08. Desaglutinação ideativa. 09. Conjugação ilógica dos achados. 10. Aleatoriologia; interação aleatória.

Estrangeirismologia: a interação *inputs-insights*; as *linkagens* técnicas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto às autopesquisas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensemense pessoal da Autopesquisologia; os interpenses; a interpensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a pensenosfera pessoal; o escritório como pensenedouro.

Fatologia: a reação em cadeia pesquisística; as pesquisas conscienciológicas; a dessentimentalização das abordagens; a cornucópia de neoideias; o leque de aplicações das neoverbo-pensos; o ordenamento das ideias; as matrizes mentais do contexto; os indicadores dos argumentos; as variáveis notáveis no universo sob análise; a ideia central em andamento; a *interatividade estrutura-detalhe*; a exaustividade investigativa; a rede interativa de fatos; a complementaridade sucessiva; as conexões insuspeitas; o inovacionismo didático; a arquitetura verbal das sínteses; o novo horizonte da compreensão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a interação atributos intracerebrais-atributos extracerebrais.

III. Detalhismo

Tecnologia: a técnica do push-pull das ideias.

Enumerologia: a interação técnica-curiousidade; a interação rotina-progresso; a interação conteúdo-forma; a interação detalhismo-generalismo; a interação imaginação-verpon; a interação parateoria-paraprática; a interação Autocriticologia-Heterocriticologia.

Binomiologia: o binômio pressão-inspiração.

Interaciologia: a interação análise-síntese; a interação inputs-insights.

Crescendologia: o crescendo minipesquisa-maxipesquisa.

Trinomiologia: o trinômio relação-interação-crescendo; o trinômio comparação-cotejo-contraste.

Polinomiologia: o polinômio percepção-reconhecimento-discriminação-interpretação.

Antagonismologia: o antagonismo detalhismo / perfeccionismo; o antagonismo neofilia / neofobia; o antagonismo ideias inatas / ideias fixas; o antagonismo princípio da incerteza / extrapolacionismo parapsíquico.

Politicologia: a Transpolítica; a tecnocracia; a lucidocracia; a cognocracia (Cognópolis).

Filiologia: a cognofilia; a pesquisofilia; a raciocinofilia; a conteudofilia.

Holotecologia: a experimentoteca; a evolucioteca; a correlacionoteca; a sincronoteca; a mentalsomatoteca; a coerencioteca; a cosmoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Interaciologia; a Evoluciologia; a Autodiscernimentologia; a Mentalsomatologia; a Cogniciologia; a Discernimentologia; a Lucidologia; a Metodologia; a Criteriologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a semiconsciencia; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciênciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciênciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens syntheticus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens definologus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens heuristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação análise-síntese mínima* = a interatividade aplicada em duas pesquisas afins; *interação análise-síntese máxima* = a interatividade aplicada em múltiplas pesquisas afins.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação análise-síntese*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
2. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
3. **Interação essência-acidente:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
4. **Interação evolutiva:** Autopesquisologia; Homeostático.
5. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.
6. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.
7. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

A TÉCNICA DA INTERAÇÃO ANÁLISE-SÍNTESE É ATACADISTA, COSMOVISIOLÓGICA E AVANÇADA, APLICADA NO DETALHISMO EXPOSITIVO DA ABERTURA RACIONAL, EVOLUTIVA, DE QUALQUER CONTEXTO PESQUISÍSTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite o abertismo consciencial da *técnica da interação análise-síntese*? Já aplicou a técnica alguma vez?